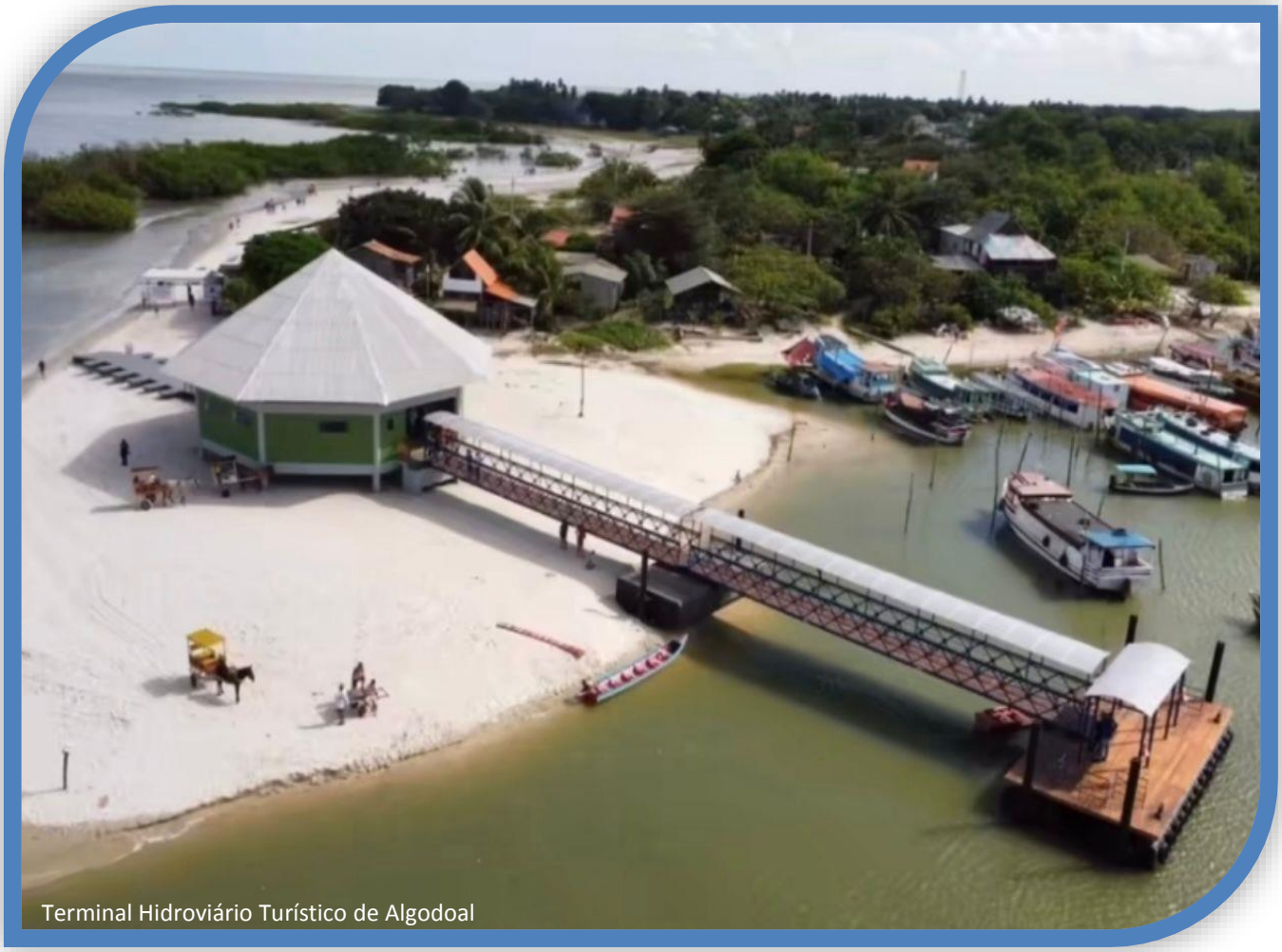
COMPANHIA DE PORTOS
E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

Companhia de Portos e Hidrovias do Estado do Pará - CPH



Terminal Hidroviário Turístico de Algodoal

Relatório de Gestão - 2022

Sumário

1. Texto básico para mensagem do Governador 03

2. Principais destaques 2019-2022 04

3. O que fizemos em 2022 05

4. O que iremos fazer em 2023 19

1. Texto Básico para mensagem do Governador

O presente Relatório de Gestão, visa apresentar as realizações desta COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ – CPH no ano de 2022, em suas principais atividades, construção, adequação e reforma de Terminais Hidroviários, assim como, deixar uma visão geral dos contratos e serviços vigentes, necessários à boa gestão da Companhia.

No Pará, ainda que boa parte dos rios não sejam inteiramente navegáveis, existe um potencial que está sendo melhor explorado, especialmente para a circulação interna de passageiros, pela extensa malha hidroviária do Estado do Pará, são transportados, anualmente, 5 milhões de passageiros. Dos seus 144 municípios, 115 tem acesso fluvial e mais da metade dependem, exclusivamente, dessa via para seu desenvolvimento econômico e social.

Os terminais hidroviários públicos do Pará, contribuem para o desenvolvimento regional, com a ampliação do turismo e da comercialização de produtos locais. A CPH desenvolve um papel fundamental nesse processo, a partir da modernização e implantação de Terminais Hidroviários Públicos, dentro das mais modernas regras de acessibilidade estabelecidas pela ANTAQ, em municípios, cuja forma de abastecimento e ligação com o restante do Estado, muitas vezes somente ocorre pelo modal fluvial.

De 2019 a 2022 a CPH entregou a população do Estado 19 Terminais Hidroviários, sendo 08 construções e 11 reformas e adequações obra.

Em 2022, a CPH concluiu na Região do Baixo Amazonas a construção de dois Terminais (Santana do Tapará e Santarém) e a Reforma de quatro, são eles Almeirim, Alenquer, Monte Alegre e Óbidos, com um investimento de mais de R$ 100 milhões.

Em 2020 e 2021 foram iniciadas obras em 14 (catorze) terminais hidroviários, sendo: dez (10) na Região do Marajó, dois (02) na região Capim, um (01) na região do Tocantins e (01) na região Tapajós. Em 2022 foram iniciadas mais 04 obras, sendo 1 na região Xingu, 01 no Marajó, 02 na região Guamá que foram iniciadas e finalizadas.

No Terminal Hidroviário do Porto de Belém Luiz Rebelo Neto, foram atendidos até outubro de 2022 mais de 759 mil passageiros, por meio de 13 empresas de navegação que interligam 20 localidades com a nossa capital.

2. Principais Destaques 2019 -2022

ANO DE 2019

Em 2019, a CPH deu continuidade a construção de oito terminais na região do Baixo Amazonas (Almeirim, Curuá, Faro, Prainha, Santarém, Santana do Tapará), concluiu e entregou para a população a obra do Terminal Hidroviário de Terra Santa.
No Terminal Hidroviário de Santarém, projetado para uma capacidade de 1,8 milhões de passageiros por ano, as obras que estavam paralisadas foram retomadas.
Além das construções, a CPH iniciou a Reforma e Adequação dos Terminais de Óbidos no Baixo Amazonas, Limoeiro do Ajurú na região do Tocantins e Curralinho no Marajó.
Em 2019 foram contratados os Projetos Executivos de Reforma e Adequação em 13 (treze) terminais hidroviários na Região do Marajó (Afuá, Anajás, Bagre, Breves, Cachoeira do Arari, Chaves, Ponta de Pedras, Muaná, Melgaço, Portel, Salvaterra, Soure e Santa Cruz do Arari) e nas regiões do Tocantins (Mocajuba), Guamá (Algodoal), Baixo Amazonas (Alenquer e Monte Alegre) e o Estudo do Canal do Quiriri.

ANO DE 2020

Em 2020 foram iniciados os Projetos Executivos para Reforma e adequação dos 13 Terminais Hidroviários na Região do Marajó, que fazem parte do compromisso regional. Foram lançadas em novembro de 2020 as licitações para execução das obras de Ponta de Pedras, Muaná e Santa Cruz do Arari na região do Marajó, e Algodoal na região Guamá. Também foram iniciados Projetos Executivos de Reforma e Adequação para os municípios de, Mocajuba e Acará na região do Tocantins, e Projetos de Construção dos Terminais Turísticos de Conceição do Araguaia na região Araguaia e Salvaterra no Marajó
Em 2020 a CPH disponibilizou um estudo sobre o potencial de navegabilidade no canal do Quiriri e dos estreitos de Breves e Boiuçu, que foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Pará - UFPA. A pesquisa foi, solicitada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Pará (Sedeme).
Até novembro de 2020, o Terminal Hidroviário atendeu uma média de 46 mil passageiros por mês, com uma queda nos meses de março a julho em função da pandemia.

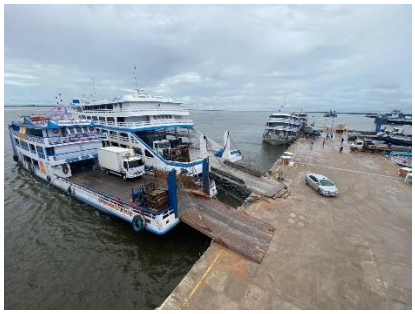
ANO DE 2021

Em 2021, a CPH concluiu a construção de três Terminais na Região do Baixo Amazonas , são eles Almeirim, Óbidos e Santana do Tapará, com um investimento de mais de R$ 10 milhões. Foram iniciadas obras de reforma e adequação em 19 (dezenove) terminais hidroviários, sendo: treze (13) na Região do Marajó, quatro compreendendo a região do Baixo Amazonas, um (01) na região Guamá e um na região do Tocantins. No Terminal Hidroviário do Porto de Belém Luiz Rebelo Neto, foram atendidos em 2021 mais de 613 mil passageiros, por meio de 13 empresas de navegação que interligam 20 localidades com a nossa capital.

3. O que fizemos em 2022

Em 2022 foram entregues as obras de Construção do Terminal de Santarém (R$93.626.441,86) e de Reforma e adequação do Terminal Alenquer (R$5.529.833,36) no Baixo Amazonas.

SANTARÉM



ALENQUER

No Marajó foram entregues quatro terminais (Cachoeira do Arari, Curralinho, Santa Cruz do Arari e Ponta de Pedras e permanecem em obra dez Terminais.

CACHOEIRA DO ARARI

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Cachoeira do Arari, com 210,47 m², representou um investimento de R$ 2.614.703,43, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em setembro de 2021 e foi inaugurada em junho de 2022.

CURRALINHO

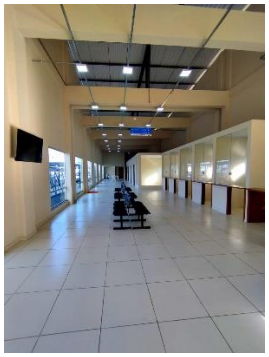
A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Curralinho, com 749 m², representou um investimento de R$ 2.215.649,39, abrangendo a obra civil e naval.

SANTA CRUZ DO ARARI

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Santa Cruz do Arari, com 458 m², representou um investimento de R$ 2.050.125,57, abrangendo a obra civil e naval.

PORTEL

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Portel, com 416 m², representa um investimento de R$ 3.355.814,28, abrangendo a obra civil e naval.



Na região Guamá foram realizadas 04 obras, sendo entregue o Terminal Hidroviário Turistico da Vila de Algodoal em julho de 2022, dois Trapiches no município de São João da Ponta, um na sede e outro na vila de Porto Grande e permanece em obra o Trapiche e Mercado de Peixe de Maracanã.

MARACANÃ – ALGODOAL

A obra de construção do Terminal Hidroviário Turístico de Algodoal, com 365,33 m², representou um investimento de R$ 2.854.290,81, abrangendo a obra civil e naval.

SÃO JOÃO DA PONTA – SEDE DO MUNICÍPIO

SÃO JOÃO DA PONTA – VILA PORTO GRANDE

Em 2022 iniciaram as obras de reforma e adequação em 11 Terminais no Marajó, 02 na região do Tocantins e 01 na Região Guamá. Além da Construção de 01 Terminal na região do Tapajós.

ANAJÁS

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas Anajás, com 400m², representa um investimento de R$ 2.882.344,77, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em setembro de 2021 e até setembro de 2022 estava com 43,02% de sua execução naval.

AFUA

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Afuá, com 601 m², representa um investimento de R$ 4.284.779,29, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em setembro de 2021 e até setembro de 2022 estava com 51,25% de sua execução.

BAGRE

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Afuá, com 455 m², representa um investimento de R$ 2.687.489,44, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em setembro de 2021 e até setembro de 2022 estava com 37,76% de sua execução.

BREVES

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Afuá, com 1.857,35m², representa um investimento de R$ 11.547.161,67, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em setembro de 2021 e até setembro de 2022 estava com 30,56% de sua execução.

CHAVES

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Chaves, com 300 m² de obra civil, representa um investimento de R$ 3.473.712,54, abrangendo a obra civil e naval. A obra iniciou em dezembro de 2021 e teve problemas com a aquisição de insumos para obra, por isso até setembro de 2022 estava com 7,85% de execução.

MUANÁ

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Muaná, com 847 m², representa um investimento de R$ 2.584.938,32, abrangendo a obra civil e naval. A obra até setembro de 2022 estava com 82,77% de sua execução.

MELGAÇO

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros de Melgaço, com 464 m², representa um investimento de R$ 4.319.686,84, abrangendo a obra civil e naval. A obra até setembro de 2022 estava com 77,78% de sua execução.

SOURE

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros de Soure, com 985 m², representa um investimento de R$ 3.712.072,61, abrangendo a obra civil e naval. A obra até setembro de 2022 estava com 39,36% de sua execução.

SALVATERRA

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário Turístico de Salvaterra, com 266,80 m² de obra civil e 427,76 m² de obra naval, representa um investimento de R$ 3.181.187,73, abrangendo a obra civil e naval. A obra até setembro de 2022 estava com 15,49% de sua execução.

OEIRAS DO PARÁ

A obra de Construção do Terminal Hidroviário de Passageiros de Oeiras do Pará, na região do Marajó, iniciou em junho de 2022, representa um investimento de R$3.209.740,35 e até setembro de 2022 a execução estava em 13,92%.

MOCAJUBA

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Mocajuba, com 704 m², representa um investimento de R$ 3.429.589,92, abrangendo a obra civil e naval. A obra até setembro de 2022 estava com 12,71% de sua execução.

ACARÁ

A obra de reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros e Cargas de Acará, com 353,86 m², representa um investimento de R$2.695.034,40 e até setembro de 2022 a execução estava em 47,61%.

MARACANÃ

A obra de reforma e adequação do Trapiche e Mercado de Peixe em Maracanã, representa um investimento de R$1.426.453,32 e até setembro de 2022 estava com 60,63 % de sua execução.

AVEIRO

A obra de Construção do Terminal Hidroviário de Passageiros de Aveiro, na região Tapajós, representa um investimento de R$5.056.694,98 e até setembro de 2022 a execução estava em 12,71%.

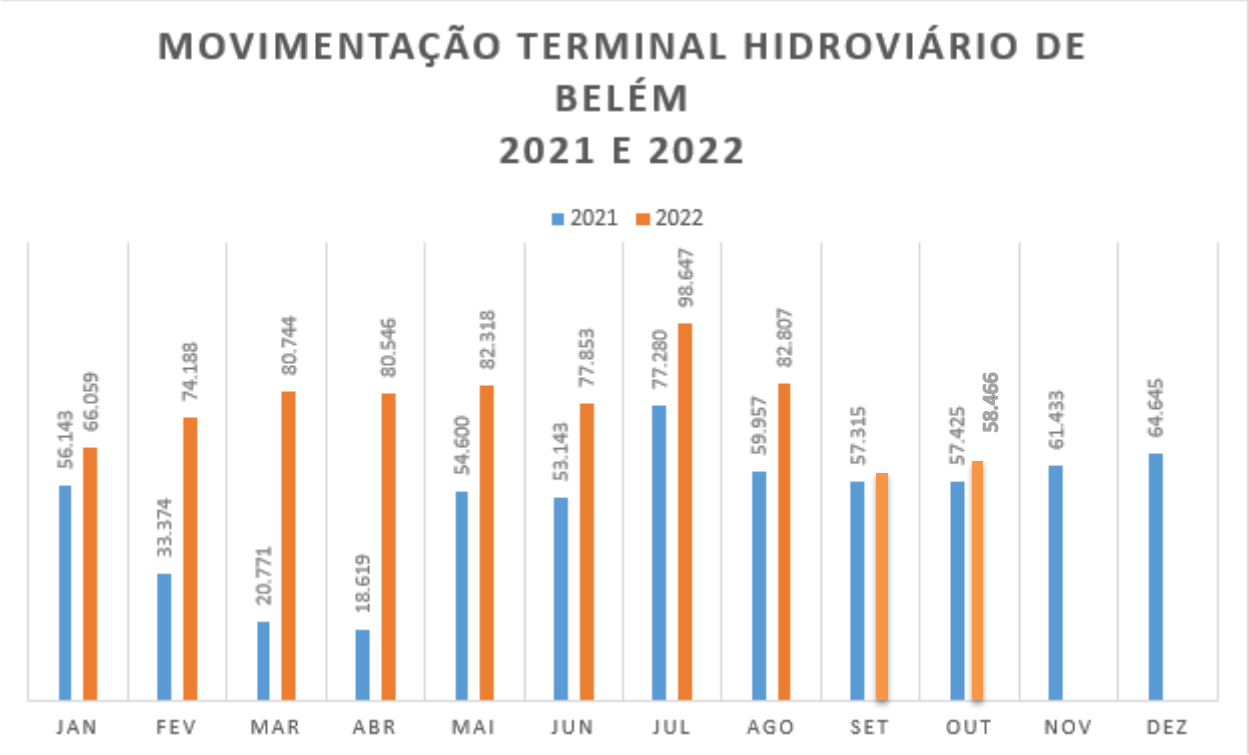
SENADOR JOSÉ PORFIRIO

A obra de Reforma e adequação do Terminal Hidroviário de Passageiros de Senador José Porfirio na região Xingu, iniciada em maio de 2022, representa um investimento de R$4.618.901,64 e até setembro de 2022 a execução estava em 45,63%.

GESTÃO DO TERMINAL HIDROVIÁRIO DE BELÉM

O Terminal Hidroviário de Belém "Luís Rebelo Neto" funciona diariamente, das 06h às 20h. O terminal atualmente opera com 13 empresa de navegação, em 16 localidades no Pará, 01 no Amapá e 03 no Amazonas.

Até outubro de 2022, o Terminal Hidroviário atendeu mais de 759 mil pessoas, com uma média de 2.500 passageiros por dia, com maior movimento nos meses de maio, julho que ultrapassou os 3000 passageiros/dia e agosto. As localidades com maior movimentação de passageiros foram: Camará, seguida de Ponta de Pedras, Soure e Cachoeira do Arari.



No mês de outubro/22 o terminal realizou 569 viagens, sendo 277 embarques e 292 desembarques, com total de 58.466 passageiros, divididos em 27.464 embarques e 31.002 desembarques, média de 1.886 passageiros por dia (mensal), um leve aumento de cerca de 2% em relação Outubro de 2021.

COMPANHIA DE PORTOS E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

O que iremos fazer em 2023?

Em 2023 vamos iniciar as obras de:

1. Construção do Terminal Hidroviário Turístico de Icoaraci
2. Construção do Terminal Hidroviário Turístico de Moju
3. Construção do Terminal Hidroviário de Cargas Vila do Jenipapo
4. Construção do Terminal Hidroviário de Cargas de Gurupá
5. Construção do Terminal Hidroviário de Passageiros da Vila Carapajó – Cametá
6. Construção do Terminal Hidroviário Turístico de Altamira
7. Reforma e Adequação do Terminal de Marudá – Marapanim
8. Reforma e Adequação do Terminal de São Sebastião da Boa Vista
9. Reforma e Adequação do Terminal Hidroviário Turístico de Alter do Chão

Serão contratados a elaboração dos Projetos Executivos para os seguintes Terminais:

1. Terminal de Passageiros e Cargas do Porto da Palha – Belém
2. Terminal de Cargas do Porto da Ceasa – Belém
3. Terminal de Passageiros do Porto de Belém (Expansão) – Belém
4. Terminal de Cargas em Ananindeua
5. Terminal de Passageiros e Cargas – Abaetetuba
6. Trapiche de Passageiros e Cargas – Baião
7. Terminal de Passageiros - Barcarena
8. Terminal de Cargas – Igarapé Miri
9. Terminal de Passageiros e Cargas - São Domingos do Capim
10. Terminal de Cargas – São Miguel do Guamá
11. Terminal de Cargas – Santo Antônio do Tauá
12. Terminal de Cargas – São Caetano de Odivelas
13. Terminal de Passageiros e Cargas – Terra Alta
14. Terminal de Passageiros e Cargas – Vigia
15. Trapiche de Marudazinho – Marapanim
16. Trapiche da Vila 40 do Mocoóca – Maracanã
17. Terminal Turístico de Salinópolis
18. Terminal de Cargas – São João de Pirabas
19. Terminal de Cargas – Juruti
20. Terminal de Cargas –Oriximiná
21. Terminal de Passageiros e Cargas – Bujaru
22. Terminal de Passageiros e Cargas (Reforma e Adequação) – Vitória do Xingu

COMPANHIA DE PORTOS
E HIDROVIAS DO ESTADO DO PARÁ

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

GOVERNO DO ESTADO

Helder Barbalho

Governador do Estado

Abraão Benassuly Neto

Diretor Presidente CPH